

Anoitecer ou amanhecer

Demônios bebem
o sangue a as lágrimas
da taça de crânio do matar

A faca da morte corta
as consciências fora
procurando segurança
onde não há

O sangue dos outros
mantém o eu forte e seguro,
o único sobrevivente

As lágrimas dos outros
mantém o eu refrescado
e também com sede

A crueldade mantém
seus corações
livres da mácula
da compaixão

Os seres são diminuídos
pelo medo
enquanto o inclemente
triumfa sozinho

Predador e presa nascem juntos
dentro de um jogo
que nunca acaba

Herukas bebem
o sangue e as lágrimas
da taça-de-crânio
da vacuidade

A lâmina da sabedoria
corta fora a catarata
da dualidade
deixando a lucidez brilhar

O sangue da delusão
mantém a lucidez
brilhante e clara,
o único refúgio

As lágrimas do perdido
Mantém a lucidez
Sem esforço
Esvaziando o oceano de sofrimento

A bondade mantém
o coração
Livre da mácula
da auto-importância

O amor pelos outros
reavive seus corações
enquanto o clemente os libera

Salvador e salvado
nascem juntos na
simplicidade
da sua fonte não-nascida

A compaixão sem
a sabedoria da vacuidade
apenas vai preencher
a fonte do sofrimento

A ilusão cresce densamente
com a crença
no real,
envelopando-nos na delusão

Este real ilusório é a seriedade
do samsara, véu enrijecido
da não-lucidez

Quando eu e outros
aparentam separar as suas necessidade
interdependentes
demônios nascem

Uma vez que eu e outro
são inseparáveis
seu jogo incessante
e não-nascido
dá nascimento aos budas

James Low, Março de 2022

Traduzido por João Vale em Março de 2022